



B0286

COMPARAÇÃO DOS MARCADORES INDIRETOS DE DANO MUSCULAR E RESPOSTA INFLAMATÓRIA EM MULHERES E HOMENS JOVENS, INDUZIDOS A AÇÕES EXCÊNTRICAS NOS FLEXORES DO COTOVELO

Ricardo Paes de Barros Berton (Bolsista SAE/UNICAMP), Miguel Soares Conceição, Manoel Emilio Lixandrão, Mara Patrícia Traina Chacon-Mikhail e Profa. Dra. Claudia Regina Cavaglieri (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O exercício excêntrico pode modificar os marcadores de dano muscular e a resposta inflamatória. Contudo essas alterações podem ser diferentes entre os gêneros. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi comparar os marcadores indiretos de dano muscular e a resposta inflamatória, entre homens e mulheres. Os voluntários (as) foram divididos (as) em dois grupos, um grupo de homens jovens (HJ, n=nove) e outro de mulheres jovens (MJ, n=10). Os voluntários (as) executaram uma sessão de exercícios excêntricos máximos em um dinamômetro isocinético no braço não dominante, com cinco séries de seis repetições, com um minuto de intervalo entre as séries, em velocidade rápida ($210^{\circ} s^{-1}$). Foram avaliados como marcadores de dano muscular a contração isométrica voluntária máxima (CIVM), creatina quinase (CK) e amplitude de movimento (AM). Para a resposta inflamatória, foram mensurados o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e a interleucina 6 (IL-6). As coletas de dados foram realizadas nos momentos pré, 24, 48 e 72hs após o protocolo. Os resultados dos marcadores de dano muscular (CIVM, CK e AM) e resposta inflamatória (TNF- α e IL-6) não demonstram diferenças entre os grupos MJ e HJ. Portanto, pode se concluir que a magnitude do dano muscular e da resposta inflamatória entre os gêneros não são diferentes.

Dano muscular - Inflamação - Ações excêntricas